



ENEPEX

ENCONTRO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO

8° ENEPE UFGD • 5° EPEX UEMS

A INTERNACIONALIZAÇÃO DO SETOR EXPORTADOR DE MATO GROSSO DO SUL

Suzielen Taiane das Graças¹ & Lisandra Pereira Lamoso²
Universidade Federal da Grande Dourados – FCH, Dourados – MS.

¹Bolsista de Iniciação Científica do CNPq – PIBIC/UFGD. E-mail: suzielengracas@gmail.com ²Orientadora.
Doutora em Geografia Humana na Faculdade de Ciências Humanas/UFGD. E.mail:

lisandralamoso@ufgd.edu.br

Projeto com apoio do CNPq e Fundect

RESUMO

O setor privado de Mato Grosso do Sul se desenvolveu e passou por muitas transformações no que tange a sua inserção internacional no comércio exterior. Através disso o setor público da economia – tanto estadual quanto federal – vem trabalhando no aprimoramento e aumento das exportações no estado seja por meio da procura e diversificação de novas parcerias ou através de ampliações de parcerias já consolidadas.

Palavras chaves: Exportação. Comércio exterior. Multinacionais. Empresas Exportadoras.

INTRODUÇÃO

Situado no Centro-Oeste brasileiro o estado de Mato Grosso do Sul é formado por 79 municípios e mais de 160 distritos, sua extensão territorial é de 357.145.532 km², sua população – segundo o censo 2010 do IBGE – é formada por 2.449.024 habitantes. O estado tem como limite fronteiriço os estados de Mato Grosso, Goiás, Minas Gerais, São Paulo e Paraná. Para além desses, Mato Grosso do Sul faz fronteira com dois países: Bolívia e Paraguai. O estado tem uma hidrografia que agiliza sua comunicação/interação com outros países como a Argentina, via Bacia do Prata. Suas principais rodovias são as BRs: 060, 163, 262, 267, Ferronorte e Ferro Noroeste do Brasil.

A economia do estado é baseada nos setores: industrial, agropecuário, extrativo mineral, turismo e serviços. Com um PIB de 62.184,30 (Secretaria de Estado de Meio Ambiente, do Planejamento, da Ciência e Tecnologia/CAES 2013) o estado vem desenvolvendo e expandindo cada vez mais sua produtividade a fim de atender a aumento da demanda exportadora, no ano de 2013 as exportações sul-mato-grossenses atingiram a marca de 242.033.575 US\$ FBO de acordo com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio (MDIC).

1. MULTINACIONAIS

As multinacionais surgiram do desenvolvimento global no pós Segunda Guerra Mundial. Os países capitalistas foram crescendo e se destacando no cenário comercial internacional com a ajuda de grandes empresas que trabalhavam a todo vapor para alcançar todos os mercados possíveis para seus produtos. Tais empresas possuíam nacionalidade certa, entretanto não se delimitavam pelas fronteiras dos países de origem de seu capital, geralmente eram desmembradas em partes distribuídas em diferentes países, mesmo com essa diversificação de “endereço” as empresas respondiam econômica e administrativamente a grande empresa matriz detentora do capital inicial, as mesmas também são chamadas de transnacionais.

As multinacionais alcançaram um patamar muito maior e complexo do que os trustes, cartéis ou qualquer outra forma de organização que monopolizam setores importantes da economia, essas novas grandes empresas se constituíram no cenário comercial internacional possibilitando assim um novo modo de internacionalização da economia capitalista, constituindo-se como novos atores internacionais – atores reais e com peso significativo. Esses “novos atores internacionais” cresceram e se fortaleciam cada vez mais, muitas dessas empresas se tornaram economicamente mais fortes e poderosas que governos de alguns países, suas receitas superavam a economia e as finanças de países pequenos.

Cortando fronteiras com capital e tecnologia, as multinacionais otimizam mercados, recursos naturais e políticos em escala mundial. Criaram uma nova forma de acumular lucros, uma nova “divisão internacional de trabalho”. Agora, não apenas os produtos dessas empresas, mas também as suas fábricas espalham-se pelo mundo. Sob a égide das multinacionais, o capitalismo assumiu abertamente seu caráter supranacional e criou uma

ideologia nesse sentido; [...]. Nasce a era dos megabloco econômicos. (KUCINSKI;1982, p. 4-5)

As multinacionais ou transnacionais se espalharam e se fixaram ao redor do planeta fomentando cada vez mais sua dinamização, os pontos de instalação, produção e entrega do produto final dessas empresas acompanham esse desenvolvimento, muitas cidades e municípios têm toda sua economia envolta por uma empresa desse porte. A exteriorização/internacionalização do comércio local possibilitou maior aquecimento e desenvoltura das economias locais, as mesmas acompanham a dinamização das multinacionais. O estado do Mato Grosso do Sul tem toda sua economia e parte considerável do seu desenvolvimento ligado as grandes multinacionais que aqui se instalaram, tais empresas cada vez mais internacionalizam a produção sul-mato-grossense. “A inserção do estado de Mato Grosso do Sul no cenário exportador nacional se dá amplamente por meio das commodities do agronegócio” (GALERA, 2011).

No ano de 2012 as dez maiores multinacionais instaladas no estado eram: Fibria – produção de eucalipto; JBS – frigorífico; Bunge alimentos – agronegócio; ADM do Brasil – produção de grãos; Mineração Corumbaense Reunida – extração de minérios; Cooperativa Agropecuária Mouraoense – agronegócio; Cargill Agrícola – produção agroindustrial; Seara Alimentos – setor alimentício; Tavares de Melo Açúcar e Álcool – produção de combustíveis; e Raizen Energia – produção de bicombustíveis.

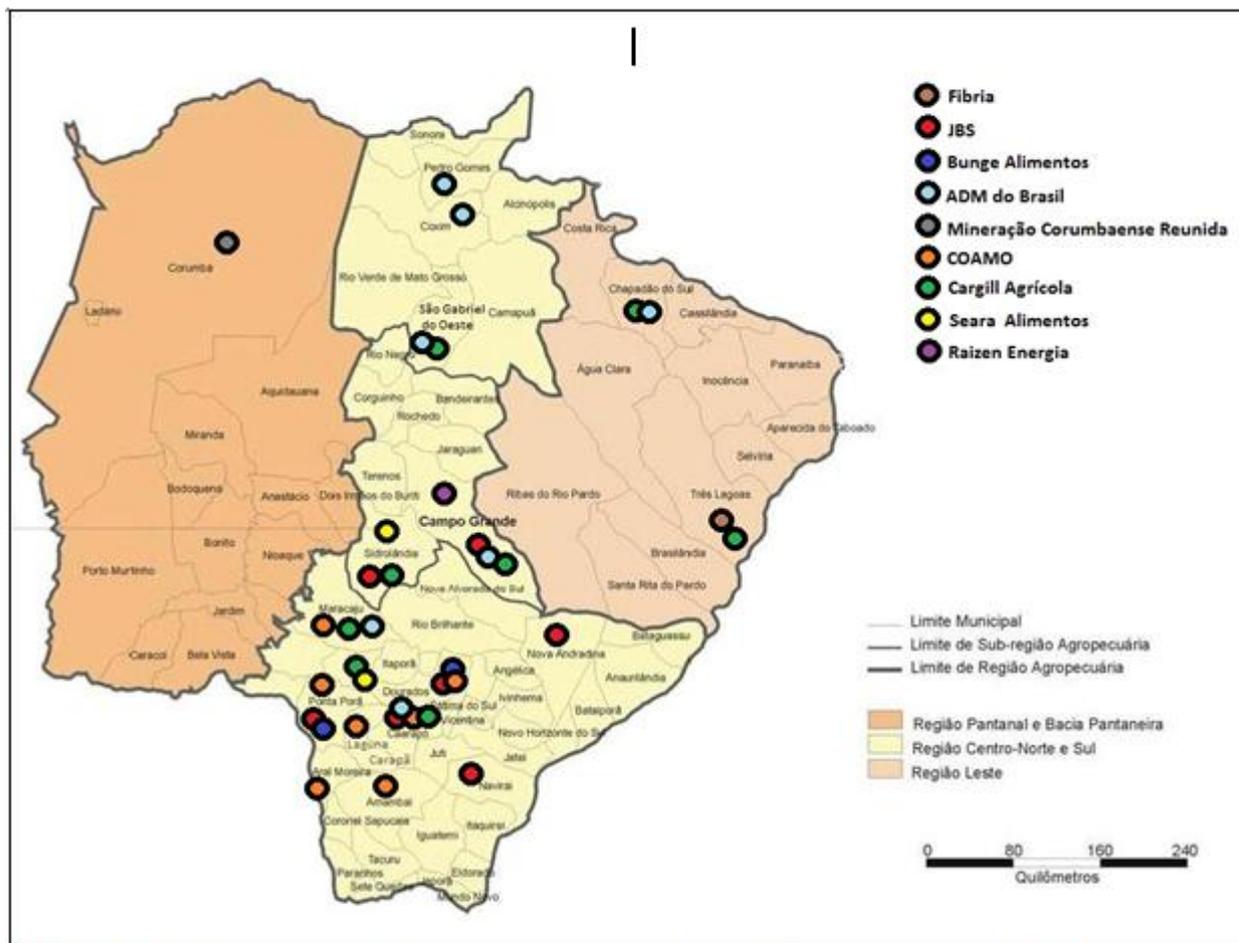


Figura 1: Localização das multinacionais nos municípios de Mato Grosso do Sul.

Fonte: www.seprotur.ms.gov.br/control/ShowFile.php?id=119945 p.14 – editado por Higor Pinheiro e Suziellen T. das Graças.

As importações sul-mato-grossenses têm como principais mercados alvos China, Argentina e Rússia.

2. SETORES QUE SE DESTACAM

Na economia sul-mato-grossense os setores industrial e agropecuário possuem grande destaque, sendo o setor de serviços o maior em geração de receita e empregos, o mesmo é responsável por 63,14% do PIB estadual (SEMAC, 2013). Segundo dados da FIEMS o PIB industrial do estado em 2012 era de 7.94 bi – a uma taxa de crescimento de 13.01%. Já no setor agropecuário, de acordo com pesquisas do IBGE, o estado é o oitavo maior produtor do país, tal setor contribui com 14,04% no PIB estadual (SEMAC, 2013). Parte dos dois setores se funde na agroindústria que trabalha no sentido de buscar alternativas – produção e

industrialização próprias – para agregar maior valor a seus produtos e aumentar sua receita, tirando assim o protagonismo econômico das exportações de matérias-primas.

Os dirigentes locais fomentam esses dois setores, através de incentivos e isenções fiscais, há até mesmo investimentos em infraestrutura para melhor atender as instalações das multinacionais que lidem com esses setores no estado. O poder público cada vez mais fomenta políticas e diretrizes para chamar a atenção de multinacionais e novos parceiros para Mato Grosso do Sul, seja através de reuniões e/ou encontros político-econômicos ou por meio de mostras e feiras expositivas, nas quais buscam evidenciar o grande potencial produtivo do estado.

Tais políticas de incentivos tem surtido efeito, as grandes multinacionais atraídas pelas mesmas e pelo potencial produtivo buscam cada vez mais aprimorar e expandir seus negócios em Mato Grosso do Sul, o número de negociações e acordos comerciais vem aumentando consideravelmente, principalmente no setor industrial que contribui com 22,82% no PIB estadual (Secretaria de Estado de Meio Ambiente, do Planejamento, da Ciência e Tecnologia, 2013).

3. AS EMPRESAS

As dez empresas expostas no decorrer do trabalho foram escolhidas por serem as maiores empresas exportadoras de Mato Grosso do Sul em 2012 por valor de produção. A Fibria-MS tem como setor de atuação a indústria de celulose, a mesma produz e comercializa celulose e eucalipto. É uma empresa de capital aberto, entre as empresas acionárias estão o BNDESPar e a Votorantim Industrial S.A., no ano de 2012 sua produção total foi de 433.548.834 milhões de US\$ FBO. A capacidade produtiva de celulose da Fibria é de 5,3 milhões de toneladas por ano, a mesma opera o Portocel – em sociedade com a Cenibra – porto especializado em embarque de celulose. A empresa possui alto grau de dinamização, atua nos principais mercados consumidores com postos estabelecidos de distribuição e também possui importantes escritórios de negociação/representação comercial na América do Norte, Europa e Ásia.

A JBS atua no setor alimentício, lida com processamento de carnes bovina, suína, ovina e de frango e com processamento de couros, também comercializa produtos de higiene e limpeza, colágeno, embalagens metálicas e biodiesel. O controle econômico da empresa é majoritariamente exercido pela FB participações que possui 43,97% das ações, o restantes das mesmas – 52,7% - circulam no mercado de ações. A empresa está instalada em oito municípios de estado, seu diversificado portfólio possui distintas marcas – a Friboi é uma das mais conhecidas da JBS. Seu dinamismo possibilita sua presença em cerca de 24 e em cinco continentes – entre instalações produtivas e escritórios – constituindo um mercado consumidor para seus produtos em mais de 150 países.

A Bunge Alimentos tem como setores de atuação o agronegócio, o alimentício e a bioenergia, possui várias marcas - Delícia, Soya, Primor, Salada, Etti, Salsaretti, Cyclus, Cardeal e Bunge Pro são algumas delas. Processa oleaginosas e trigo para produção de óleos destinados alimentos, indústrias e biocombustíveis, também atua no processamento de cana para produção de açúcar, etanol e energia elétrica. A Bunge Brasil pertence à holding Bunge Limited, no ano de 2012 alcançou a marca de 355.739.550 milhões de dólares de produção. A ADM do Brasil atua no setores do agronegócio e alimentício, produz e comercializa soja, cacau, trigo e também produz fertilizantes, ingredientes para nutrição animal, bicompostíveis e produtos químicos. Com capacidade de originação de onze milhões de toneladas de sementes oleaginosas, milho e trigo, a ADM processa cerca de quatro milhões de toneladas de soja por ano.

Mineração Corumbaense Reunida, instalada em Corumbá, pertence a Vale S.A. atua no setor de mineração, produz e comercializa minério de ferro. No ano de 2012 a empresa chegou a 289.467.064 milhões US\$-FBO. A Cooperativa Agropecuária Mouraoense atua no setor agrícola na produção e comercialização de óleo de soja refinado, café torrado e moído, margarinas, farinha de trigo e gordura vegetal hidrogenada. A Cooperativa está presente em cinco municípios do estado e conta com cerca de 1.430 associados. A empresa Cargill Agrícola tem como setores de atuação: alimentício, agrícola, financeiro e industrial, a mesma produz e comercializa seus produtos e serviços internacionalmente. Presente em nove municípios no estado, a empresa produz óleo vegetal degomado e biodiesel, processa soja e fabrica farelo de soja.

A empresa Seara Alimentos, pertencente a JBS S.A., presente em dois municípios do estado atua no setor alimentício produz e comercializa carnes bovinas, suínas, ovinas e de

aves, massas e vegetais. O grupo Tavares de Melo - Açúcar e Álcool - atua no setor sucroalcooleiro, na produção de açúcar e álcool e geração de energia e combustíveis, em 2007 vendeu as quatro unidades de açúcar e álcool para a LDC Bioenergia, mas continuou com a posse das terras para plantação de cana de açúcar. A empresa Raizen Energia atua no setor de produção de combustíveis, biocombustíveis e energia, processa açúcar e etanol.

Quadro 1 - Evolução das exportações por empresa (2007-2013)

ANO	Fibria	JBS	Bunge Alimentos	ADM do Brasil	MCR
2007		7.994.937	115.033.495	146.401.669	38.216.689
2009		82.835.997	80.993.472	200.117.712	30.345.552
2011	421.286.279	300.586.159	270.042.811	231.863.389	379.291.233
2013	445.600.859	485.681.616	453.956.942	501.090.920	414.319.317

ANO	COAMO	Cargill Agrícola	Seara Alimentos	Tavares de Melo	Raizen Energia
2007	15.940.944	68.902.878	115.033.495		
2009	42.640.326	133.787.288	151.143.641	71.632.574	
2011	188.238.118	214.355.103	249.029.020	209.626.632	13.269.432
2013	368.531.488	164.843.349	156.112.482	135.977.324	40.911.587

Fonte: MDIC

Organizado por: Lisandra P. Lamoso e Suzielen T. das Graças.

As informações detalhadas sobre as empresas exportadoras estão apresentadas no Anexo.

Ao analisar o quadro 1, percebe-se que as empresas passaram por diversificados – ainda que de maneiras diferentes – processos de [dinamização] evolução, no qual algumas empresas tiveram momentos de recuo e outras de expansão contínua, mas nem sempre de forma ampla. As empresas MCR e Bunge Alimentos que atuam nos setores de extração mineral e alimentício respectivamente apresentaram um margem de recuo no valor de suas exportações do ano de 2007 para o ano de 2009. Já as empresas Cargill Agrícola (produção agroindustrial), Seara Alimentos (produção de alimentos) e Tavares de Melo (Açúcar e Álcool) que apresentavam expansões nos anos anteriores tiveram um declínio no valor de suas exportações do ano de 2012 para o ano de 2013. Fibria (produção de celulose), JBS (produção de alimentos), Bunge Alimentos, ADM do Brasil (produção de grãos), MCR, COAMO e Raizen Energia (produção de bicompostíveis) foram empresas que mantiveram, ainda que parcialmente, o ritmo de crescimento do valor de suas exportações entre os anos de 2007, 2009, 2011 e 2013. O setor que teve o melhor aumento significativo no valor de suas

exportações foi o do agronegócio representado pelas empresas ADM do Brasil, liderando a lista de maiores exportadoras, a Bunge Alimentos, a Fibria, a Cargill Agrícola, a Raizen Energia e a COAMO. Tais empresas operantes no setor do agronegócio estiveram entre as maiores exportadoras no estado de Mato Grosso do Sul nos anos discriminados na pesquisa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebe-se que nos últimos anos a participação das empresas sul-mato-grossenses vem aumentando consideravelmente no comércio exterior, essa maior inserção do estado no comércio internacional é resultante de uma série de fatores entre eles estão as políticas públicas de incentivos ao aumento e diversificação das exportações, a globalização da economia – que se fortaleceu na virada deste século e vem ganhando mais impulso e densidade com passar dos anos – com a globalização o aumento da necessidade de grandes empresas estarem cada vez mais presente em várias localidades do planeta.

O estado acompanha o processo brasileiro de internacionalização de empresas, desde a época em que o Brasil era um grande exportador de café e matérias-primas já se configurava como um excelente território para a instalação de multinacionais. O país possuía um mercado considerável e com tendências de crescimento, vasta mão-de-obra relativamente barata e muitos recursos naturais a serem explorados, a soma desses fatores colocavam o país em boas condições para investimentos externos.

O aumento da capacidade produtiva juntamente com o aumento da demanda externa fez com que Mato Grosso do Sul desenvolvesse uma nova organização produtiva que de certa forma alterou suas colocação regional. Percebe-se assim que a dinâmica das empresas exportadoras no estado – tanto as que aqui se instalaram quanto as que se transformaram em exportadoras – acompanhou todo o processo e desenvolvimento de globalização da economia mundial. Tais empresas buscaram se enquadrar e adequar o mínimo possível as exigências financeiras e de mercados, as mesmas se inseriram nos melhores espaços para garantir qualidade e bom volume para sua produção.

REFERÊNCIAS

PINHEIRO, Armando Castelar., HORTA, Maria Helena. *A competitividade das exportações brasileiras no período 1980-88*. Rio de Janeiro: IPEA/DIPES, jun. 1993 (Seminário de Pesquisa, 12).

GALERA, Mauricio Martorelli. *A inserção dos frigoríficos exportadores de Mato Grosso do Sul no mercado global*. 2011

LAMOSO, Lisandra Pereira. Comércio exterior e estruturas produtivas no Mato Grosso do Sul. In: *1 SIMPÓSIO DE PESQUISA E EXTENSÃO DA FCH, 2010*. Dourados. *Anais 1 Simpósio de Pesquisa e Extensão da FCH*. Dourados : UFGD, 2010.

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO. *Estatísticas de comércio exterior – DEPLA*. <<http://www.mdic.gov.br>> Acesso em: 2013.

KUCINSKI, Bernardo. *O que são multinacionais*. São Paulo: Brasiliense, 1983.

Sites pesquisados:

ECODEBATE. Mato Grosso do Sul: *A nova fronteira do eucalipto*. <www.ecodebate.com.br>. Acesso em: 12/2012.

IBGE: bando de dados. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 15 Julho de 2014.

BIODIESELBR.COM. Disponível em: <<http://www.biodieselbr.com/noticias/usinas/info/dentro-bunge-tanque-cheio-191211.htm>>. Acesso em: 20 maio 2014.

FIBRIA. Disponível em: <http://fibria.foinvest.com.br/ptb/5316/Release4T13_vFinalv2.pdf>. Acesso em: 27 nov. 2013.

SALOMÃO, Alexa. Com a Seara, JBS atinge receita de R\$ 100 bi e só perde para a Petrobrás. **O Estado de São Paulo**, São Paulo, Jun 2013. Disponível em: <<http://economia.estadao.com.br/noticias/negocios,com-a-seara-jbs-atinge-receita-de-r-100-bi-e-so-perde-para-a-petrobras,156133e>>. Acesso em: 15 fev. 2014.

<http://www.semec.ms.gov.br/controle/ShowFile.php?id=148165>

FIEMS. Disponível em: <<http://www.fiems.com.br/>>. Acesso em: 10 maio 2014.

JBS. Disponível em: <<http://www.jbs.com.br/>>. Acesso em: 29 nov. 2013.

BUNGE. Disponível em: <<http://www.bunge.com.br/>>. Acesso em: 28 nov. 2013.

<http://www.adm.com/pt-BR/worldwide/brazil/Paginas/About.aspx>

COAMO. Disponível em: <<http://www.coamo.com.br/>>. Acesso em: 3 dez. 2013.

CARGILL. Disponível em: <<http://www.cargill.com.br/pt/index.jsp>>. Acesso em: 4 dez. 2013.

SEARA. Disponível em: <<http://www.seara.com.br/seara/>>. Acesso em: 4 dez. 2013.

RAIZEN. Disponível em: <<http://www.raizen.com/>>. Acesso em 5 dez. 2013.

TAVARES DE MELO. Disponível em: <<http://www.tavaresdemelo.com.br/pt>>. Acesso em 5 dez. 2013.

ANEXO - Quadro informativo sobre as empresas exportadoras de Mato Grosso do Sul

FIBRIA MS
Dono(s):
Informações das Empresas Acionárias: BNDESPar (Ações ordinárias: 168.296.658 – 30,38%); Votorantim Industrial S.A. (Ações ordinárias: 162.974.335 – 29,42%); Ações em Tesouraria/Fibria (Ações ordinárias: 342.824 – 0,06%); Gávea Investimentos Ltda. (Ações ordinárias: 33.300.000 – 6,1%); J. Safra Asset Management Corp (Ações ordinárias: 33.217.145 – 6%); Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria (Ações ordinárias: 12.814 – 00%); Free Float (Ações ordinárias: 155.790.870 - 28,12%). Total de Ações ordinárias 553.934.646 – 100%.
Informações Econômicas: Empresa de capital aberto. EBITDA recorde de R\$ 2,8 bilhões e Fluxo de Caixa Livre de R\$ 1,3 bilhão em 2013.
Sector de atuação: Indústria de Celulose.
Roll de atuação: Produz e comercializa celulose e eucalipto.
Onde é a sede? Espacialização: Administração central: São Paulo/BR. Com fábricas localizadas em Três Lagoas (MS), Aracruz (ES), Jacareí (SP) e Eunápolis (BA), onde mantém a Veracel em joint venture com a Stora Enso.
Dinamização: A Fibria possui capacidade produtiva de 5,3 milhões de toneladas anuais de celulose. Em sociedade com a Cenibra, opera o único porto brasileiro especializado em embarque de celulose, Portocel (Aracruz, ES). Com uma operação integralmente baseada em plantios florestais renováveis localizados nos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Mato Grosso do Sul e Bahia, a Fibria trabalha com uma base florestal total de 970 mil hectares, dos quais 343 mil são destinados à conservação ambiental. Presente nos principais mercados de consumo por meio de centros de distribuição, escritórios comerciais e de representação na América do Norte, Europa e Ásia. Em outubro de 2012, a companhia firmou aliança estratégia com a norte-americana Ensyn para investir no segmento de combustíveis renováveis a partir de madeira e biomassa.

JBS
Dono(s): S
Informações das Empresas Acionárias: O controle da companhia, atualmente, é exercido pela FB Participações, com 43,97% das ações, enquanto 52,7% tem livre flutuação no mercado.
Informações Econômicas: Faturamento: R\$ 100 Bilhões. No Brasil, as ações da JBS fazem parte dos seguintes índices de mercado: Índice Bovespa, Índice Brasil 50, índice Carbono Eficiente, Índice de Ações com Tag Along Diferenciado, Índice Setor Industrial, Índice Valor BM & Bovespa e Índice BM & Bovespa de Consumo.
Sector de atuação: Alimentício.
Roll de atuação: A companhia opera no processamento de carnes bovina, suína, ovina e de frango e no processamento de couros. Além disso, comercializa produtos de higiene e limpeza, colágeno, embalagens metálicas, biodiesel, entre outros.
Onde é a sede? Espacialização: Corporativa - Av. Marginal Direita do Tietê, 500 Cep: 05118-100 São Paulo / (11) 3144-4000. Unidade Campo Grande. Unidade Nova Andradina. Unidade Naviraí. Unidade Caarapó. Unidade Dourados. Unidade Sidrolândia. Unidade Coxim. Unidade Ponta Porã.
Dinamização: O diversificado portfólio do grupo conta com marcas reconhecidas em todo o mundo como Swift, Friboi, Maturatta, Cabana Las Lilas,

Pilgrim's, Gold Kist Farms, Pierce e 1855. Essa variedade de produtos e a presença em 24 países de 5 continentes (entre plataformas de produção e escritórios) atendem mais de 300 mil clientes em mais de 150 nações. A JBS tornou-se a primeira companhia do setor frigorífico no Brasil a negociar suas ações na bolsa de valores a partir de março de 2007. Desde então, seus papéis são comercializados no Novo Mercado da BM&FBovespa, sob o código JBSS3, no mais elevado nível de governança corporativa do mercado de capitais brasileiro.

BUNGE ALEMENTOS

Dono(s): A Bunge Brasil pertence à holding Bunge Limited, fundada em 1818.

Informações das Empresas Acionárias:

Informações Econômicas: Em 2012 a Bunge alcançou a receita bruta de R\$ 33,7 bilhões, o faturamento líquido da empresa no Brasil representou 27% do resultado da Bunge globalmente.

Setor de atuação: : Agronegócio, Alimentício e Bioenergia.

Roll de atuação: Originação de oleaginosas e grãos e transporte aos clientes em todo o mundo; Esmagamento de oleaginosas para produção de farelos para alimentação animal e óleo para a produção de alimentos, *food service* e indústrias de biocombustíveis; Produção de óleos, maionese, atomatados, margarinas e outros produtos alimentares. Processamento de cana para produção de açúcar, etanol e energia elétrica; Moagem de trigo para indústria de alimentos.

Onde é a sede? Especialização: Sede Corporativa Mundial - White Plains, Nova York, EUA. A sede brasileira da empresa fica em São Paulo R. Diogo Moreira, 184 – Pinheiros – SP – Cep: 05423-010 – Tel: 3914-0000. A sede transnacional esta localizada na Av. Maria Coelho Aguiar, 215 – Jardim São Luiz, São Paulo – SP – Cep: 05804-900 – Tel: 3741-5550. Uma das filiais no estado (que lida com processamento de soja) fica em Dourados na Rodovia BR 163, Km 06 – Distrito Industrial, Cep: 79804-970 – Tel.: (67) 3411-1300. A segunda filial - Monteverde - instalada no estado fica em Ponta Porã/MS (Usina de Cana-de-Açúcar), Rodovia BR 463 – Km 35 – Zona Rural CEP: 79900-000 Tel: (67) 3420-4300.

Dinamização: Trabalha com marcas como Delícia, Soya, Primor, Salada, Etti, Salsaretti, Cyclus, Cardeal e Bunge Pro.

ADM do BRASIL

Dono(s):

Informações das Empresas Acionárias:

Informações Econômicas: O lucro líquido atingiu US\$ 1,9 bilhão, ou US\$ 3,00 por ação (isso em 2010).

Setor de atuação: Agronegócio, Agricultura e Alimentício.

Roll de atuação: No país a empresa trabalha com o processamento e venda de soja e cacau, trigo e produz fertilizantes, ingredientes para nutrição animal, biocombustíveis e produtos químicos.

Onde é a sede? Especialização: Decatur/Illinois – EUA. Além das fábricas de processamento, refino e envase de óleo de soja em Rondonópolis (MT), Campo Grande (MS), Joaçaba (SC), e Uberlândia (MG), a ADM opera diversos silos com capacidade total de armazenagem de 2,2 milhões de toneladas.

Dinamização: A ADM origina por ano cerca de onze milhões de toneladas de sementes oleaginosas, milho e trigo, e as fábricas processam

aproximadamente 4 milhões de toneladas de soja por ano, que é destinada a diversos produtos, tais como óleos vegetais, ração animal e biodiesel. As marcas de óleo de soja comercializadas pela ADM são Concórdia, Corcovado.

MINERAÇÃO CORUMBAENSE REUNIADA

Dono(s): Vale S.A.

Informações das Empresas Acionárias:

Informações Econômicas: Lucro de 34,9 milhões US\$ (2012).

Sector de atuação: Mineração.

Roll de atuação: Produção e comercialização de minério de ferro.

Onde é a sede? Especialização: Rua Cabral, 1555, Aeroporto – Corumba/MS. Tel: (67)3234-2236.

Dinamização: Atuação em mais de 60 países; Possui Mina de Porte G1 (Mina 5) A Rio Tinto vai investir na Mina de Corumbá US\$ 1 bilhão (mina e porto) até 2011, para que possa produzir 15 milhões t/ano de Ferro até 2014; hoje produz 2 milhões de t/ano e prevê 7,5 milhões em 2010. Produz 2 milhões de ton/ano na Mina de Corumbá (MCR). Usa transporte fluvial (rios Paraguai e Paraná) e marítimo. Produção para siderúrgicas na Europa (Arcelor) e Argentina (Sidepar). Receita Operacional Bruta em 2006: R\$ 130.977.100,49; Exportações em 2006: US\$ 1.771.112 (dados de 2009)

COOPERATIVA AGROPECUÁRIA MOURAOENSE

Dono(s): 1.430 associados.

Informações das Empresas Acionárias:

Informações Econômicas: Faturamento de R\$ 726,43 milhões, receitas Globais R\$ 8,18 bilhões.

Sector de atuação: Agrícola.

Roll de atuação: Produção de óleo de soja refinado, café torrado e moído, margarinas, farinha de trigo e gordura vegetal hidrogenada. Amambai, Caarapó, Laguna Carapã, Aral Moreira e Ponta Porã.

Onde é a sede? Especialização: Campo Mourão/Paraná, Rua Fioravante João Ferri 99 Jardim Alvorada CEP 87308-445 , Tel: Fax: (44) 3599-8001.

Dinamização:

CARGILL AGRÍCOLA.

Dono(s): S

Informações das Empresas Acionárias:

Informações Econômicas: Faturamento - \$120 billion USD.

Sector de atuação: Produção e comercialização internacional de produtos e serviços alimentícios, agrícolas, financeiros e industriais.

Roll de atuação: Processamento de soja; Produção de óleo vegetal degomado; Fabricação de Farelo de soja; Produção de Biodiesel.

Onde é a sede? Especialização: Com sede São Paulo (SP), a empresa está presente em cerca de 140 municípios brasileiros, espalhados por 14 Estados, com 18 fábricas, 155 armazéns e transbordos, 22 escritórios, 5 terminais portuários e 1 Centro de Inovação. Matriz: Av. Morumbi, 8234 – Brooklin Cep: 04703-00 São Paulo – SP, PABX (11) 5099-3311. No estado a filial da empresa esta localizada na R. Egidio Thomé,5700 Parque Industrial – Três Lagoas, Mato Grosso do Sul Cep: 79610-090 (67)3509-2500.

Dinamização:

SEARA ALIMENTOS

Dono(s): JBS S.A.

Informações das Empresas Acionárias:

Informações Econômicas:

Setor de atuação: Alimentício.

Roll de atuação: Produção e comercialização de carnes bovinas, suínas, ovinas e de aves, massas e vegetais.

Onde é a sede? Especialização: Administrativa, Itajaí/SC.

Dinamização:

TAVARES DE MELO AÇUCAR E ÁLCCOL

Dono(s): GTM (2007 vendeu as quatro unidades de açúcar e álcool para a LDC Bioenergia, mas continuou com a posse das terras para plantação de cana de açúcar).

Informações das Empresas Acionárias:

Informações Econômicas:

Setor de atuação: Sucoalcooleiro.

Roll de atuação: Produz açúcar e álcool, e atua na geração de energia e combustíveis.

Onde é a sede? Especialização:

Dinamização:

RAIZEN ENERGIA

Dono(s): S

Informações das Empresas Acionárias: Acionistas Sell e Cosan.

Informações Econômicas: Faturamento anual 50 milhões US\$

Setor de atuação: Combustível, Biocombustível e Energia.

Roll de atuação: Produção de açúcar e etanol, distribuição de combustíveis e co-geração de energias.

Onde é a sede? Especialização: Faturamento – 50 Bilhões (a.a.).

Dinamização: Unidade Distribuidora de Campo Grande, R. Allan Boa Ventura, 250 B – Tel:3363-1988. Unidade Produtora de Caraapó, Rod. MS 156, Km 12 – Tel: 3453-5800. Escritório Administrativo, Av. das Américas, 4200 – Bloco 5 – 3º andar – Barra da Tijuca. Tel: (21)2145-9000. Escritório Administrativo Piracicaba, Rodovia Hérminio Petrin (SP 308), Km 165 – Costa Pinto. Tel: (19)3403-2000.